

editorial

Decidido que está o encerramento das actividades do Ministério da Saúde no Hospital de Crianças Maria Pia, médicos, enfermeiros e outros profissionais enfrentam um desafio histórico para a centenária instituição. Preservar o espírito do Hospital Pediátrico, as motivações, as mais-valias, de um ambiente pediátrico numa estrutura diferenciada de tratamento de adultos com a sua história, as suas metodologias de abordagem da doença, as suas idiossincrasias. Ser capaz de, sem perder a individualidade, aproveitar plenamente os suportes logísticos e técnicos de um hospital mais diferenciado é o grande desafio desta geração.

Por outro lado este Conselho de Administração sabe bem que uma criança não é um adulto pequeno. Tentará por isso ao máximo preservar a individualidade da vivência pediátrica criando-lhe espaços próprios num ambiente fantasioso e colorido que induza um estado de espírito tranquilo à criança. Harmonizar e criar condições para uma vivência positiva das famílias procurando, com o ambiente criado, suavizar os impactos negativos que as doenças das crianças têm para pais e familiares.

Iniciadas que estão as obras do Centro Materno-Infantil, estabelecido que está um limite temporal para a respectiva conclusão, desejamos, como todos, que estes se cumpram e que, dentro de menos de dois anos, estejamos todos a trabalhar na mudança para as novas instalações.

Temos esperança que seremos nós, a nossa geração de profissionais, a cumprir um sonho com trinta anos e inaugurar o Centro Materno Infantil a que daremos, espero eu, o nome de alguém importante na Medicina Materna do Norte do País e de todo o Portugal encerrando assim o passado de lutas e desilusões que esperamos não voltará mais.

Sollari Allegro

Presidente do Conselho de Administração
Centro Hospitalar do Porto